

Núcleo Central – Museu

Cerca de 6.000 objetos, divididos em 2 secções:

I – Secção Policial: Equipamento policial obsoleto oriundo da PJ e da sua antecessora, a Polícia de Investigação Criminal (PIC).

II – Secção Criminal: Material criminal apreendido ao longo do trabalho policial: armaria, pintura e moeda falsa, instrumentos de arrombamento, testemunhos de vários *modus operandi* criminais específicos (incluindo terrorismo), material ligado a crimes famosos, arte sacra e azulejos furtados de origem não identificada, etc.

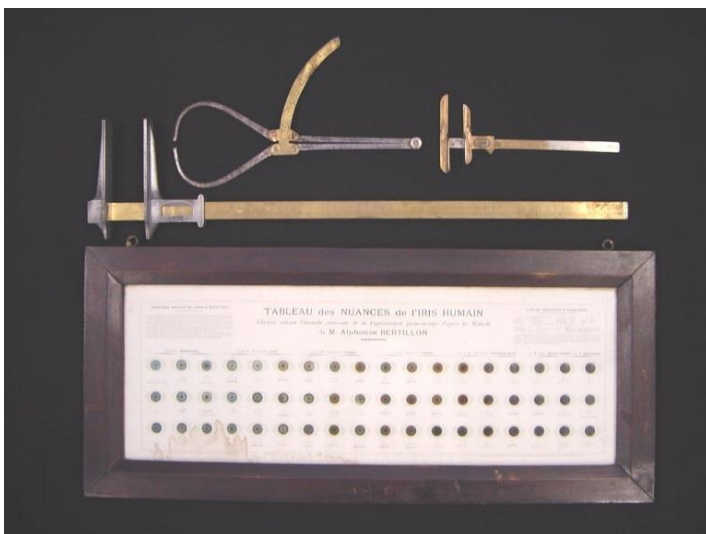
Período abrangido: do princípio do século XX até aos nossos dias.



Uma das salas de reserva do Núcleo Central do Museu de Polícia Judiciária.



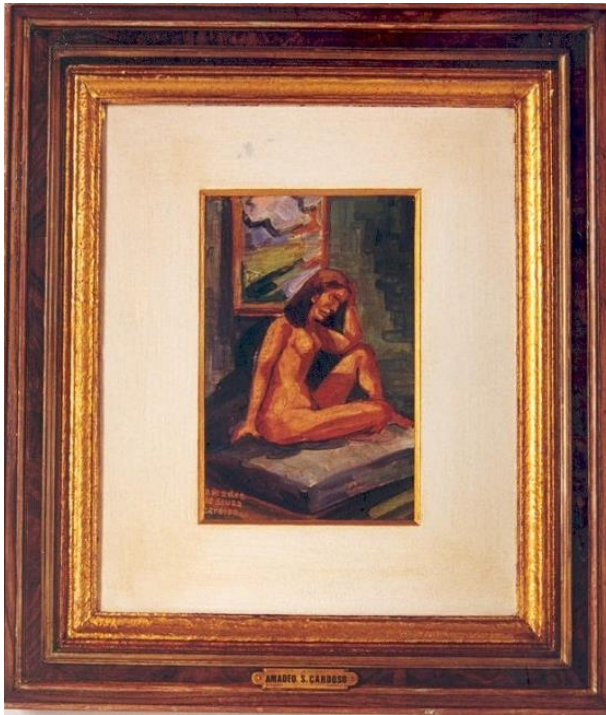
I - Imagens alusivas à secção policial:



Instrumentos de mensuração antropométrica e quadro taxonómico de íris humanas do sistema de identificação judiciária e criminal de Alphonse Bertillon.



Quadro sinóptico de características fisionómicas para uso no estudo do "retrato falado" do sistema de identificação judiciária e criminal de Alphonse Bertillon.



Pintura falsa assinada Amadeo de Souza Cardoso.



Nota falsa de 50 dólares dos EUA.



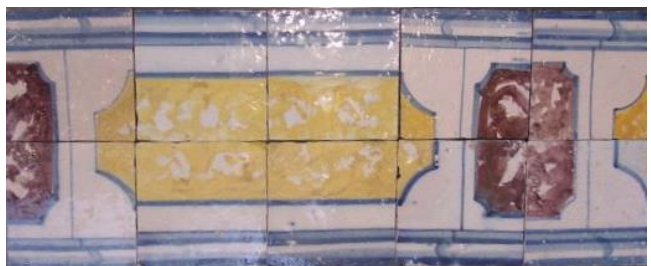
Moeda falsa portuguesa de 10\$00, datada de 1932.



Imagem de São Joaquim. Escultura sacra em madeira policromada do século XVIII, furtada, recuperada pela PJ e de origem não identificada.



Azulejos de barra do século XVIII, furtados e recuperados pela PJ e de origem não identificada.



Azulejos de rodapé do século XVIII, furtados e recuperados pela PJ e de origem não identificada.

Arquivo Histórico Fotográfico

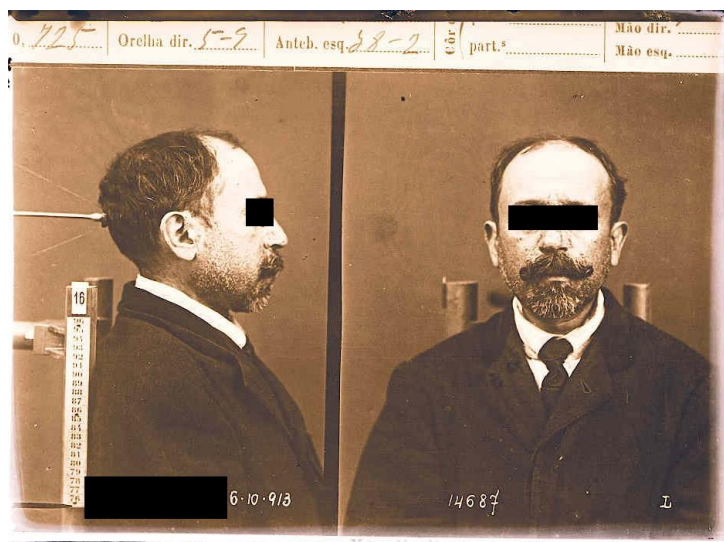
Cerca de 30.000 imagens, maioritariamente negativos fotográficos em suporte de vidro.
Período abrangido: 1912 – anos 30 do século XX.



Sala do Arquivo Histórico Fotográfico do Museu de Polícia Judiciária.



Máquina fotográfica e cadeira para fotografar presos, segundo o método de Alphonse Bertillon.



Retrato perfil/frente Homem, 1913.



Limpeza de negativo em suporte de vidro elaborada no MPJ.



Restauração de negativo em suporte de vidro elaborado no MPJ.